

inf



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL
CURSO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

.....
.....
ÁREA DE MUSEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

PROGRAMA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

1º ANO – 1º SEMESTRE

1 T + 3T/P

REGIME: SEMESTRAL

ANO LECTIVO 2003/2004

O DOCENTE,

Prof. Coordenador, Doutor Luís Mota Figueira

Setembro 2003

uit

INTRODUÇÃO

A disciplina de Metodologia da Investigação integrante do Plano de Estudos do Curso de Gestão Turística e Cultural tem como objectivo fundamental proporcionar ao aluno o contacto com os processos do conhecimento científico entendidos no âmbito da construção intelectual.

Nessa medida serão tratadas as temáticas inerentes aos processos reais e processos cognitivos, que enformam o conhecimento como interpretação sobre a realidade. Serão abordadas as várias formas de interpretação da realidade tais como a filosófica, a religiosa, a estética, a técnica, a do senso comum, etc., com vista à reflexão sobre a pluralidade das ciências de que o homem se socorre, para a sua construção civilizacional e histórica.

A construção da teoria, a sua explicação e o problema da verificação e bem assim os meios de investigação onde teorias, técnicas e métodos se impõem como instrumentos do método científico, farão parte das actividades de âmbito teórico e âmbito prático delineados no programa.

PROGRAMA TEÓRICO

1. Introdução; generalidades sobre a metodologia científica.
 - 1.1. O que é o método científico.
 - 1.2. A ciência entendida como forma de conhecimento específico: a linguagem operativa e comum e a linguagem científica.
 - 1.3. A realidade e a sua interpretação: os processos reais, dependentes de factos e os processos cognitivos de reflexão sobre o real.
 - 1.3.1. Identificação de objectivos.
2. O conhecimento científico como construção intelectual : as várias formas de interpretar um mesmo fenómeno.
 - 2.1. A estratégia de investigação científica no quadro do Turismo Cultural: plano de trabalho ou projecto de investigação.
 - 2.2. Fases sequenciais do trabalho científico.
 - 2.2.1. Problematização das Linhas de Investigação dos Critérios na Recolha de Dados e na Divulgação de Resultados: aplicação das principais técnicas de pesquisa.
 - 2.2.1.1 Ensaio de campo (com apoio interdisciplinar).
 - 2.3. A construção teórica, a explicação do tema e o problema da verificação: as teorias auxiliares de pesquisa.
3. A lógica da investigação e as condições sociais para a produção científica aplicada.
 - 3.1. Aspectos teóricos - empirismo; racionalismo; etc.
 - 3.2. Aspectos institucionais - trabalho de campo e concretização prática.
 - 3.3. Aspectos relacionais – a produção científica, suas virtualidades e limites.
4. Métodos e técnicas experimentais.
 - 4.1. Articulação interdisciplinar.

lit

4.2. A gestão de interesses na investigação: os produtores e os receptores da produção científica em Turismo Cultural.

Nota: Prevê-se a colaboração de disciplinas complementares de acordo com a evolução dos temas a propor aos alunos.

PROGRAMA PRÁTICO

Serão elaborados trabalhos práticos de acordo com temáticas de investigação inerentes ao domínio científico do Turismo Cultural. Os temas serão fixados caso a caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de natureza contínua e resultará do trabalho desenvolvido em Tema de Investigação e Frequência.

O aluno será dispensado de Exame final a partir de 10 Valores obtidos na Frequência.

Nota: O Trabalho temático individual é **obrigatório valendo 50% da nota final.**

Os Exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação do Trabalho temático, sem o qual os alunos se considerarão reprovados à disciplina.

2

BIBLIOGRAFIA DE BASE

- ALMEIDA, João Ferreira de e PINTO, José Madureira, (1976), ***A Investigação nas Ciências Sociais***, Lisboa, Editorial Presença.
- BUNGE, Mário, (1975), ***Teoría Y Realidad***, Barcelona, Ariel.
- CARRILHO, Manuel Maria, (1982), ***O Saber e o Método***, Lisboa, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda.
- CEIA, Carlos, (1995), ***Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos***, Lisboa, Editorial Presença.
- DESCARTES, (1982), ***Discurso del Método-Meditaciones Metafísicas, Traducción***, Prólogo y Notas de Manuel García Morente, Madrid, ESPASA - CALPE, S. A.
- DIAS, Maria Olívia, (1999), ***Métodos e Técnicas de Estudo e Elaboração de Trabalhos Científicos***, Coimbra, Livraria Minerva Editora.
- FERREIRA, (1998), ***Direito do Património Histórico - Cultural*** - Cartas, Convenções e Recomendações Internacionais - Actos comunitários, Centro de Estudos e Formação Autárquica, Coimbra, (especialmente dirigida ao ponto 4.2. do Programa).
- LIMA, Augusto Mesquitela, e outros, (1991), ***Introdução à Antropologia Cultural***, Lisboa, Editorial Presença.
- MEDINA, Esteban, (1989), ***Conocimiento y Sociología de la Ciencia***, Madrid, Siglo XXI.
- MUNARI, Bruno, (1982), ***Das coisas nascem coisas***, Lisboa, Edições 70.
- NUNES, Adérito Sedas, (1972), ***Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais***, Lisboa, Editorial Presença.
- PINTO, José Madureira, (1993), ***Propostas para o Ensino das Ciências Sociais***, Porto, Apontamento.
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, (1998), ***Manual de Investigação em Ciências Sociais - Trajectos***, Lisboa, Gradiva.
- SANTOS, Boaventura de Sousa, (1986), ***Um Discurso sobre as Ciências***, Coimbra, Universidade de Coimbra.
- SILVA, A. S. e Pinto J. M., (1986), ***Metodologia das Ciências Sociais***, Porto, Apontamento.
- "Enciclopédia Einaudi" - Consulta Aconselhada aos alunos.